



O TERRITÓRIO. A ECONOMIA E OS TRANSPORTES TERRESTRES

A Revolução chegou ao país real. O trabalho incidia nas actividades agrícolas e piscatórias, as instalações oficiais davam os primeiros passos. A economia desenvolvia-se a par de convulsões sociais, conflitos bélicos internacionais e de dificuldades na mobilidade e na vida das populações. O transporte ferroviário dominava, mas lentamente a rodovia começava a marcar o território.



INOVAÇÃO

Depois da utilização generalizada do automóvel e da rede viária, a degradação do ambiente e o desenvolvimento dos meios electrónicos vêm alterar estratégias políticas e comportamentais, sustentados em novos conceitos e novas tecnologias. A valorização do património natural e cultural, a recuperação da paisagem e sua fruição, a avaliação ambiental de projectos estruturantes são campos da inovação associados aos transportes e à transformação do território.



VISÃO PROSPECTIVA

A visão do futuro alicerça-se na capacidade para idealizar a realidade para além do verosímil. Foi essa capacidade que viabilizou a implantação da República. O confronto de visões prospectivas como as da Ponte Transatlântica, da Praia Atlântica ou de Manhattan em Cacilhas, encerram os temas centrados nos transportes e no ordenamento do território.



AS INFRA-ESTRUTURAS DO DESENVOLVIMENTO

As pontes, os túneis e viadutos, as estações e os interfaces vão vencendo os obstáculos e unindo o território. A paisagem transforma-se, o país passa além fronteiras. A técnica, o planeamento, a regulação e a segurança entram no vocabulário dos especialistas e no quotidiano das pessoas.



A ORGANIZAÇÃO DOS TRANSPORTES

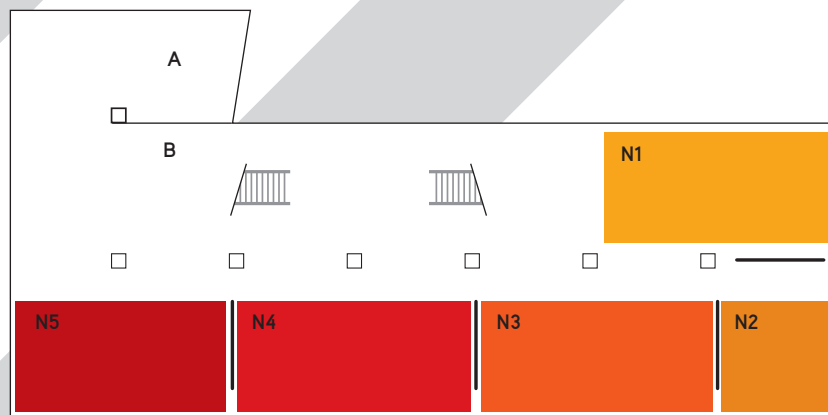
O desenvolvimento económico e social não dispensa a utilização dos meios de transporte. Os transportes de mercadorias e de passageiros, de iniciativa estatal ou empresarial vão estender a oferta, a rede vai crescendo e desenvolve-se. Prestam-se serviços no sector económico, mas também para chegar aos grandes acontecimentos ou ao mercado do lazer. Fala-se de intermodalidade, melhora-se o conforto e exige-se qualidade. A sustentabilidade do sistema dos transportes está na ordem do dia.



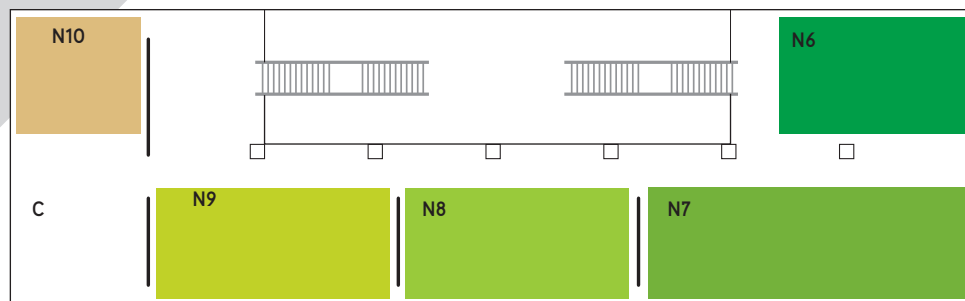
PROFISSIONAIS. EMPRESÁRIOS E DIRIGENTES

Há profissões associadas aos transportes e ao tráfego, desde as que se extinguíram às que hoje fazem gestão de frotas, manutenção e segurança, com uma forte componente tecnológica. O tecido empresarial foi ganhando espaço, profissionalizou-se e adaptou-se à economia global. As políticas de transportes e infra-estruturas estão presentes nas instituições que se foram criando, extinguindo e transformando. A regulação e as grandes decisões cosem-se com o saber científico, técnico e com a internacionalização dos projectos.

PLANTA . PISO 0



PLANTA . PISO 1



LEGENDA

- A Entrada
- B Início da exposição
- N1 O território. A economia e os transportes terrestres
- N2 As infra-estruturas do desenvolvimento
- N3 A organização dos transportes
- N4 Profissionais. Empresários e dirigentes
- N5 Os Veículos ea Condução
- N6 Identidade
- N7 Democratização
- N8 Modernização
- N9 Inovação
- N10 Visão Prospectiva
- C Auditório

OS VEÍCULOS E A CONDUÇÃO

Ó século XX democratizou o acesso à máquina. Convivemos com os mais diversos equipamentos e se não os dominamos não nos integramos. A técnica inova e aperfeiçoa e a sociedade exige. Exige conforto, qualidade e segurança. Neste núcleo, temos a evolução dos veículos ligeiros de passageiros, do material circulante de transporte ferroviário e rodoviário e a evolução da aprendizagem e da formação.

IDENTIDADE

O período de 1910 a 1920 é marcado por uma profunda transformação dos transportes e do território. Mas há factores geográficos, históricos e culturais que garantem a coerência dessa transformação e a integram na nossa identidade. Identidade e diversidade também é uma rede que nos une.

DEMOCRATIZAÇÃO

A afirmação do municipalismo na 1ª República e do poder local na 2ª República, a progressiva informação participação dos cidadãos na elaboração e aprovação dos instrumentos orientadores da gestão do território, a consolidação do espaço público como local de exercício da cidadania, a reabilitação das marginalidades, constituem as referências deste núcleo.

MODERNIZAÇÃO

A modernização está associada aos transportes e à transformação do território. Como realizações com carácter de modernidade apresentam-se redes internacionais e de alta velocidade, plataformas logísticas e industriais, estações e interfaces, obras de arte como pontes e torres de controle e exemplos de territórios centrais e de proximidade.

Entrada Livre
3ª Feira a Domingo
10h00 / 20h00

www.umaredequenosune.imtt.pt

ORGANIZAÇÃO

imtt
Instituto da Mobilidade
e dos Transportes Terrestres, I.P.



EXPOSIÇÃO
**UMA REDE
QUE NOS UNE**

100 ANOS DE TRANSPORTES
E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

18.05 / 18.07
ESTAÇÃO DO ROSSIO